

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

INSTITUTO DE MATEMÁTICA – IM DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – DCC

## Trabalho 2 - Camada Enlace

Disciplina: Teleprocessamento e Rede Professor: Flávia Delicato

> Júlio César Machado Bueno 106033507 Marcus Vinicius Rabelo da Silva 107363206 Jonas Tomaz Alves Da Silva 106089655

## Introdução

Para este trabalho, consideramos uma emulação do serviço provido pela camada de enlace como não-orientado a conexão (sem o estabelecimento de um "handshaking") e não-confiável (sem garantia de recebimento correto dos quadros enviados).

Este relatório é referente a uma emulação da camada de enlace, que utiliza os serviços da emulação da camada física, que é foi implementada de acordo com as orientações dadas.

Sendo assim, é feita a implementação de um comutador da camada de enlace, que coordena a comunicação entre os hosts de maneira transparente para estes. Algumas simplificações foram consideradas, como:

- 1. A ausência de TTL na tabela de comutação, a conexão de todos os hosts ao comutador uma vez que não existem diversas LANs conectadas ao comutador.
- 2. A ausência de diferentes portas para tratamento paralelo da comunicação entre os hosts já que uma mesma porta deve ser usada para a execução do comutador e dos hosts.

Além disso, o projeto foi concebido utilizando C++ dado a forte correlação entre os protótipos das funções auxiliares da camada de enlace dados e os protótipos da linguagem.

## Visão geral da Camada de Enlace

De acordo como modelo "bottom-up", a camada de enlace é a segunda do modelo híbrido. Portanto, resumidamente, a função desta camada é transmitir um datagrama da camada de rede, logo acima no modelo, de um nó de enlace para outro. Dentre os serviços que presta para a camada de rede estão:

- Enquadramento: deve-se determinar quais as informações adicionais ao payload definido devem ser usadas e como organizar todas as informações, inclusive o próprio payload dentro do quadro. Por fim, deve-se ter mecanismos para definir início e fim de quadro.
- 2. **Controle de fluxo**: evitar que o nó receptor não receba quadros a uma taxa maior do que a que é capaz de processar.
- 3. **Controle de acesso**: para redes broadcast este serviço é necessário.
- 4. **Entrega confiável**: garantir que quadros enviados sejam recebidos com sucesso.
- 5. **Detecção de erro**: mecanismo para detectar possíveis erros de transmissão.

## Projeto da Camada de Enlace

### Descrição das estruturas de dados definidas

### enlace.cpp

- unsigned char local\_addr: endereço MAC local.
- int flag: identifica o recebimento de um quadro.
- **int loss\_prob**: recebe a probabilidade de erro desejada.
- char buffer\_in[]: guarda um frame recebido.
- queue<string> buffer\_out: guarda os frames a serem transmitidos.
- string buffer\_in\_temp: guarda o frame final recebido.
- string buffer\_out\_temp: guarda o frame sendo transmitido.

#### comutador.cpp

- int sock: socket usado na comunicação do comutador com os hosts.
- **int flag**: indica qual quadro recebido.
- int port: porta usada na comunicação do comutador com os hosts.
- **char buffer**: guarda byte recebido.
- **char buffer\_in[]**: guarda um frame recebido.
- map <unsigned char, string> tabela\_broadcast: mapeia todos os hosts que estão conectados ao comutador.
- map <unsigned char, string> tabela\_comutador: tabela de comutação.
- **struct sigaction handler**: estrutura para definição da ação para tratamento de sinal.
- **struct sockaddr\_in fromAddr**: endereço IP da máquina que está transmitindo um quadro.
- struct sockaddr\_in destAddr: endereço IP da máquina que está recebendo um quadro.

### Descrição das funções oferecidas (API da camada de Enlace)

- int L\_Activate\_Request (unsigned char, int, char \*)
  Inicializa a camada de enlace e da camada física. Seus parâmetros são:
  - 1. o endereço MAC (da emulação) da máquina local

- 2. a porta do comutador
- 3. endereço IP do comutador.

Retorna 1 em caso de sucesso e 0 caso contrário.

#### void L\_Data\_Request (unsigned char, char \*, int)

Solicita a transmissão de um quadro. Seus parâmetros são:

- 1. o endereço MAC (da emulação) destino
- 2. dados a serem transmitidos
- 3. número de bytes.

#### int L\_Data\_Indication (void)

Testa se há um quadro recebido dentro do nível de enlace. Retorna 1 caso exista e 0 caso contrário.

#### int L\_Data\_Receive (unsigned char \*, char \*, int)

Busca no nível de enlace os dados do último quadro recebido. Seus parâmetros são:

- 1. ponteiro para o endereço MAC do emissor
- 2. ponteiro para os dados do quadro recebido.
- tamanho máximo esperado para o campo de dados do quadro.
   Retorna o número de bytes do campo de dados ou -1 em caso de falha.

#### void L\_MainLoop (void)

Caso exista um quadro a ser transmitido, transmite um byte para o nível físico. Caso exista byte para receber no nível físico, recebe o byte.

#### void L\_Set\_Loss\_Probability (float)

Estabelece a taxa de perda de quadros dada pelo usuário.

#### void L\_Deactivate\_Request(void)

Termina o funcionamento do nível físico e do nível de enlace.

### Descrição de possíveis funções adicionais (suporte a API principal)

#### void l\_Recebe\_Byte(void)

Recebe um byte e armazena no buffer da camada de enlace. Avisa quando todos os bytes de um quadro foram recebidos. Descarta o quadro caso não passe na validação.

#### bool l\_Valida\_Quadro(const char \*)

Valida um quadro recebido; quadros válidos são os destinados, diretamente ou por broadcast, para a máquina local e não-corrompidos dado que passaram no teste de detecção de erro e o número aleatório gerado é menor que a probabilidade de erro definida.

#### void l\_Transmite\_Byte()

Transmite um byte do quadro e verifica se terminou a transmissão do quadro.

#### int Calcula\_Codigo\_Erro(const char \*frame)

Resolve o código de detecção de erro a partir de frame.

#### int Activate\_Request(int)

Inicializa o nível físico do comutador. Seu parâmetro é a porta combinada para a comunicação do comutador com os hosts.

#### void SIGIOHandler(int signalType)

Função de tratamento do sinal SIGIO, sinal disparado sempre que uma E/S assíncrona está pronta.

#### void Deactivate\_Request(void)

Finaliza o funcionamento do comutador.

#### void Data\_Request(char \*, char \*, int)

Usada para o caso de o endereço MAC da máquina destino estar na tabela de comutação. Solicita a transmissão de um byte para a máquina especificada como destino. Os parâmetros são:

- 1. dados a serem transmitidos
- 2. endereço IP e porta (combinada ser a mesma para todos os hosts e comutador) da máquina destino.

#### void Data\_Request\_Broadcast(char \*data, unsigned char MAC\_src)

Usada em casos de requisição de broadcast ou de o endereço da máquina destino não estarem na tabela de comutação. Solicita uma transmissão broadcast. Os parâmetros são:

- 1. dados a serem transmitidos
- 2. endereço MAC do emissor.

#### void Transmite\_Byte(char c, char \*addr, int porta)

Realiza a transmissão de um byte para máquina destino. Os parâmetros são, respectivamente, o byte a ser transmitido e o endereço IP e porta (combinada ser a mesma para todos os hosts e comutador) da máquina destino.

## int Data\_Receive (unsigned char \*addr, unsigned char \*dest\_addr, char \*data, int size)

Busca os dados do último quadro recebido. Os dois primeiros parâmetros são ponteiros para as variáveis que irão conter, respectivamente, o endereço MAC do destino e os dados do quadro recebido. O último parâmetro é o tamanho máximo esperado para o campo de dados do quadro. Retorna o número de bytes do campo de dados ou -1 em caso de falha.

#### void Recebe\_Byte(void)

Recebe um byte e armazena num buffer.

#### char P\_Data\_Receive(void)

Recebe um byte e o retorna.

#### int Data\_Indication (void)

Testa se há um quadro recebido. Retorna 1 caso exista e 0 caso contrário.

#### int P\_Data\_Indication(void)

Testa se há um byte recebido. Retorna 1 caso exista e 0 caso contrário.

#### int main(int argc, char \*argv[])

Ativa o comutador e faz a transmissão e recebimento de quadros entre os hosts.

## Implementação (emulação) da camada de Enlace

### Estratégias de implementações adotadas

Os quadros são definidos como vetores de caracteres, organizado da seguinte forma:

- 1. os três primeiros caracteres definem os algarismos do endereço MAC destino.
- 2. os três caracteres seguintes são os algarismos do endereço MAC local.
- 3. três caracteres para os algarismos do tamanho do quadro, que determinamos ser 999 (especificamos TAM\_FRAME\_MAX como 1000 devido ao terminador \0 de strings em C); size caracteres para os dados.
- 4. Os três últimos caracteres para o código de detecção de erro.

O código de detecção de erro é avaliado realizando a soma dos caracteres da string que representa um quadro, seguida da operação de mod 1000 para que haja, no máximo, três algarismos confirmando a integridade do vetor.

Para recebimento de quadros, são utilizados dois buffers; um para armazenar os caracteres do quadro a ser recebido, que é um vetor de caracteres, e outro para armazenar o

quadro inteiro, que é uma string. A detecção de que o quadro foi inteiramente recebido é feita por simples contagem de bytes a partir da definição dada para a estrutura de um quadro.

Após o quadro ser recebido, este passa pela validação, que calcula o código de detecção de erro e o verifica se é igual ao último campo do quadro, em seguida verifica se um número aleatório gerado é menor do que a taxa de erro. A validação aprova o quadro caso seja aprovado em ambos os testes. Caso seja inválido ele é retirado do buffer de bytes e não é armazenado no buffer de quadro.

Para a transmissão de quadros, há também dois buffers; um para armazenar os quadros a serem transmitidos (a taxa de requisição para transmissão de quadros pode ser maior do que a taxa de transmissão de um quadro) e o outro para armazenar o quadro cujos bytes estão sendo transmitidos. O primeiro é uma estrutura queue nativa do C++ e o último, uma string. Os caracteres transmitidos vão sendo apagados da string.

O funcionamento do programa do comutador é semelhante a enlace.cpp para recebimento e transmissão de quadros.

Em comutador.cpp, fazemos uso de duas tabelas: uma para armazenar os endereços IP dos hosts que são conectados ao comutador e outra para representar a tabela de comutação.

A tabela de hosts conectados é preenchida através do recebimento de uma mensagem especial configurada pela string "hi" destinada ao endereço MAC virtual 0 uma vez que este não poderá ser usado por nenhum host.

A tabela de comutação da emulação funciona da mesma forma que uma tabela de real, a menos da existência do TTL e da capacidade de tratamento paralelo da comunicação entre os hosts. Ou seja, um destino não presente na tabela de comutação implica broadcast, e o endereço MAC fonte é armazenado na tabela de comutação.

### Estruturas do programa de teste e resultados obtidos

O programa teste (enlace-teste.cpp) é executado nas máquinas que simularão os hosts e a máquina que simular o comutador deve executar comutador.cpp.

O programa enlace-teste.cpp é executado na seguinte sequência:

- 1. L\_Activate\_Request() é chamada para inicializar a camada de enlace.
- 2. É passada a mensagem especial para conexão com o comutador.
- 3. A taxa de erro é estabelecida.
- 4. É oferecida a opção de se enviar uma mensagem
- 5. Em seguida, dentro de um laço, no máximo MAX\_OPS operações (recebimento ou transmissão) são realizadas. No laço, é verificado pela L\_Data\_Indication() se há quadro disponível para recebimento, e, caso haja, este recebido pelo uso de L\_Data\_Receive().
- 6. Em seguida, é verificado se há algo digitado no teclado, com uso de select() com time\_out de 1 milissegundo; caso haja, a mensagem é transmitida, com uso de L\_Data\_Request().
- 7. Por último, L\_Main\_Loop() é chamada para um possível recebimento ou transmissão de byte. Os resultados obtidos: quando há recebimento de mensagem destinada ao host, na

tela aparece: "Recebi <mensagem> do host <número do host>"; quando o recebimento não é destinado ao host ou o quadro tem erro, na tela aparece: "Quadro invalido recebido: <motivo>", onde <motivo> pode ser "probabilidade", "código de erro" ou "endereço".

## **Dificuldades encontradas**

Uma dificuldade encontrada foi implementar a emulação da camada de enlace sem ter conhecimento das características da camada física. Isso tornou necessário o estudo da camada física para adequar a implementação de uma camada física inexistente. Ou seja, realizar a implementação do enlace nos moldes das estruturas de dados e constantes sem a implementação da camada física.

Outra dificuldade foi descobrir o fato de certas strings enviadas serem perdidas, não sendo recebidas. Isto decorreu devido ao requisito do sistema não ser bloqueante. Como resolução do problema foi feito o uso do sinal SIGIO que, quando disparado, uma entrada estivesse disponível, permitia o uso do programa sem bloqueio.

O ocorrido é que, dentro do programa do comutador, l\_Transmite\_Byte() é chamada várias vezes dentro de um laço for. Antes, tínhamos somente l\_Transmite\_Byte() dentro do laço. Desta forma, não havia tempo dos receptores estarem prontos para o recebimento de um byte após o outro. Isso se deve ao fato que a execução de um laço for é muito mais rápido do que uma operação de E/S e, portanto, não havia tempo de o sinal SIGIO ser disparado como planejado. A solução dada foi chamar deixar a execução propositalmente mais lenta com o uso da função usleep() após cada transmissão de um byte de modo a permitir que haja tempo para a operação de E/S.

## Conclusões

O trabalho de emulação cumpriu a sua tarefa de emular a dinâmica da camada de enlace. Foi possível compreender aspectos de dependência das camadas todos os processos relacionados. Com relação ao uso, o trabalho foi testado com seis máquinas, uma delas executando o programa do comutador, cada host foi capaz de enviar e receber strings de tamanhos variados diretamente para outro host ou fazendo broadcast. Desta forma, podemos considerar que a emulação apresentou o resultado esperado.

## Referências Bibliográficas

- J. F. Kurose, K. W. Ross, Computer Networking: a Top-Down Approach, Addison-Wesley, 5a edição, 2010
- Linux Man Pages. Disponível em: <a href="http://linux.die.net/man/">http://linux.die.net/man/>.
- Linux Man Pages. Disponível em: <a href="http://www.kernel.org/doc/man-pages/">http://www.kernel.org/doc/man-pages/</a>